

O objetivo do presente estudo foi comparar a Pressão Arterial Sistólica (PAS), Diastólica (PAD) e Média (PAM), o consumo de oxigênio (VO_2) e a Frequência Cardíaca (FC) de gestantes e não-gestantes quando realizam um exercício de força para membros superiores com dois volumes distintos. Foram testadas 20 mulheres (entre 20 e 32 anos) divididas em dois grupos experimentais: 10 gestantes (entre 22 e 24 semanas) e 10 não-gestantes. Aplicou-se um teste de 1 repetição máxima estimada (1-RM) no equipamento de força voador para determinar a carga utilizada no exercício. Após foram realizados dois outros testes, randomizados e com 48h de intervalo entre eles, com 1 e 3 séries de 15 repetições, com carga de 50% de 1-RM estimada. Aferiu-se a PA a cada 5 minutos com um gravador ABPM-04 de MAPA (MEDITECH), a FC com transmissor T61 (POLAR) e o VO_2 com um analisador de gases portátil VO2000 (AEROSPORT) a cada 10 segundos. Utilizou-se estatística descritiva, teste t pareado, ANOVA *two-way* com medidas repetidas (fator grupo e série), *post-hoc* de Bonferroni e $\alpha \leq 0,05$. Verificou-se que na série única a PAS, PAD e PAM apresentaram valores significativamente mais baixos no grupo gestantes e sem diferença estatisticamente significativa nas demais variáveis. Para a série múltipla a PAS, PAD e PAM apresentaram diferenças estatisticamente significativas para o fator grupo (valores mais baixos no grupo gestantes), a FC apresentou diferença estatisticamente significativa para o fator série (1ª série com menores valores comparados com a 2ª e 3ª séries) e o VO_2 não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os fatores. Concluímos que o comportamento da FC foi influenciado pelo número de séries do exercício de força no equipamento voador e a PAS, PAD e PAM pelos grupos experimentais (gestantes com valores inferiores). O VO_2 apresentou comportamento semelhante entre os grupos.